



Ata da 17ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 23 de novembro de 2021.

Aos vinte e três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e vinte e dois minutos, a Décima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, foi constatada a ausência do Vereador Sebastião Ary Corrêa. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Lei:** 113, 114 e 116/2021 – Poder Executivo; 115/2021 – Sandro Dellabella Ferreira. **Indicações:** 6047, 6048, 6049, 6050, 6051, 6052, 6053, 6054, 6168, 6169, 6170 e 6171/2021 – Adriano Pereira Verediano; 6070, 6074, 6075, 6076, 6077, 6081, 6082, 6083, 6146, 6147, 6148, 6150, 6151, 6152, 6153, 6154 e 6162/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 6093, 6094, 6095, 6108, 6149 e 6165/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 6124, 6125, 6126, 6127, 6128, 6129 e 6130/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 6111, 6167 e 6200/2021 – Brás Zagotto; 6086/2021 – Delandi Pereira Macedo; 6163 e 6164/2021 – Diogo Pereira Lube; 6107/2021 – Ely Escarpini; 6055, 6056, 6084, 6087, 6109, 6110, 6113 e 6114/2021 – Evandro Miranda; 6131, 6132, 6133, 6134, 6135, 6136, 6137, 6138 e 6139/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 6078, 6079, 6080, 6104, 6105 e 6106/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 6085, 6089, 6090, 6091, 6092, 6100, 6101, 6115, 6116, 6117, 6118, 6119, 6120, 6121, 6122, 6123, 6155, 6156, 6157, 6158, 6159, 6160 e 6161/2021 – Osmar Francisco; 6071, 6072 e 6073/2021 – Paulo Grola; 6088, 6112 e 6197/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 6057, 6058, 6059, 6060, 6061, 6062, 6063, 6064, 6065, 6066, 6067, 6068, 6069, 6172, 6173, 6174, 6175, 6176, 6177, 6178, 6179, 6180, 6181, 6182, 6183, 6184, 6185, 6186, 6187, 6188, 6189, 6190, 6191, 6192, 6193, 6194, 6195, 6196, 6198 e 6199/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 6096, 6097, 6098, 6099, 6102, 6103, 6140, 6141, 6142, 6143, 6144, 6145 e 6166/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedido de Informação:* 165/2021 – Evandro Miranda; *Votos de Congratulação:* 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682 e 683/2021 – Delandi Pereira Macedo; 673, 674, 675, 684 e 685/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 686, 687 e 688/2021 – Sebastião Ary Corrêa; *Votos de Pesar:* 158 e 159/2021 – Paulo Sérgio de Almeida. **Projetos de Decreto Legislativo:** 455/2021 – Diogo Pereira Lube; 452 e 453/2021 – Evandro Miranda; 454/2021 – Sandro Dellabella Ferreira. **Projeto de Resolução:** 18/2021 – Osmar Francisco e outros vereadores. **Veto:** 05/2021 ao Projeto de Lei 59/2021. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Osmar Francisco:** — Parabeniza a todos os músicos pelo seu dia, comemorado ontem, 22/11. Agradece ao Prefeito Victor Coelho, ao Secretário Vander e à Secretária Lílian pelo lindo campo de areia e academia popular entregues hoje ao Bairro Zumbi. Registra que já conversou com o prefeito e o secretário sobre a instalação de um corrimão na escada do Bairro Zumbi, e eles disseram que ela será reformada e receberá também iluminação. Diz que as pessoas que vêm do interior reclamam por não haver placas na rodovia de Morro Grande ao trevo da Coca-Cola, informando, por exemplo, onde ficam os hospitais de Cachoeiro. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Concorde que há poucas placas informativas em Cachoeiro, diferente de Piúma e de outros Municípios. Frisa que essa falta de sinalização faz com que as pessoas de fora se percam, o que é ruim até para o setor

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



de turismo. Ressalta que isso pode parecer uma coisa simples, mas é um demonstrativo de que a administração precisa informar melhor os visitantes. / **Osmar Francisco:** — Diz que vai conversar com o prefeito sobre essa situação. Conta que o pessoal do comércio ficou feliz quando lhe informou que vai lutar para que o ônibus do interior volte a parar no ponto da antiga Rádio Cachoeiro. Inclusive avisa que já marcou uma reunião na AGERSA e espera que, assim como houve bom senso quanto ao retorno das linhas de ônibus de São Vicente, haja também com relação à parada de ônibus do interior naquele ponto da rádio, pois isso vai ajudar o pessoal dos distritos e também o comércio. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Presta uma homenagem aos servidores da Secretaria de Estado da Justiça lotados no Centro de Detenção Provisória de Cachoeiro pelo belíssimo trabalho que fazem naquela unidade prisional. Registra que, embora o CDP seja administrado pelo Governo do Estado, apresentou uma indicação, solicitando a aplicação de revsol naquela via, que está precária e cheia de mato, e também iluminação. Passa o restante de seu tempo a seus homenageados. / **Victor Silva Martins:** — Cumprimenta a todos e informa que, no dia 10/11, a Assembleia Legislativa aprovou, em segundo turno, a Proposta de Emenda Constitucional, mudando a nomenclatura de inspetor penitenciário de carreira para policial penal. Diz que, apesar de o desempenho da função ter todas as características de força policial, só agora isso se tornou de direito. Inclusive agradece à categoria e aos sindicatos pela mobilização. Registra que é inspetor penitenciário de carreira e, graças a Deus, trabalha em uma unidade prisional pacificada, onde há anos não ocorre uma rebelião nem qualquer tipo de ato que possa colocar em risco a integridade física dos internos e dos agora policiais penais. Conta que, hoje, há naquela unidade 464 internos, além de uma média de 70, 80 policiais e um corpo técnico composto por psicólogo, assessor jurídico, médico, enfermeiro e técnico de enfermagem. Frisa que toda a equipe tem o dever e o desejo de ressocializar aqueles detentos, que, um dia, voltarão ao convívio da sociedade. Agradece ao Vereador Marcelo pela homenagem, que deixou a categoria muito honrada. / **Marcos Jordão Ferreira:** — Após os cumprimentos, fala de sua satisfação ao ver que a categoria está sendo reconhecida e também por pertencer ao rol da segurança pública. Registra que, agora, a Constituição Estadual recepcionou a Emenda Constitucional e transformou a categoria em Polícia Penal do Estado do Espírito Santo. Avisa que a Câmara, a Prefeitura de Cachoeiro e o Governo do Estado podem ter total confiança nos servidores de carreira, nos contratados e também nos comissionados. Agradece ao Deputado Federal Da Vitória, ao Deputado Estadual Alexandre Quintino, aos servidores e ao sindicato pela força dada à categoria. Também agradece ao Vereador Marcelo pela homenagem e diz que o CDP de Cachoeiro está de portas abertas para receber qualquer autoridade, pois a gestão é transparente para que a sociedade veja o trabalho que tem sido realizado naquele centro. Coloca-se à disposição dos vereadores para o que precisarem. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Comenta que a placa de identificação do Centro de Detenção Provisória estava deteriorada devido ao tempo; então, através de parceria privada, foi feita a reconstrução dela, com pintura nova e o símbolo atualizado. Conta que estão fazendo também uma parceria relacionada à placa de “proibido jogar lixo”, visto que a entrada do CDP acabou virando um local viciado de lixo. Solicita ao prefeito que leve para lá, o mais rápido possível, o serviço de retirada de entulhos e de melhoria da estrada, que tem apenas setecentos metros. Reconhece que aquele ambiente de trabalho é estressante, razão pela qual pede a Deus que abençoe os profissionais que escolheram essa área para servir. / Na sequência, o Vereador Marcelo Fávero de Oliveira fez a entrega de Homenagens Especiais a Marcos Jordão Ferreira, Cezar Augusto dos Santos Júnior e Victor Silva Martins, os quais foram convidados a se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Passa a palavra à Adriana e ao pessoal do Conselho de Alimentação Escolar para falarem sobre o trabalho voluntário que fazem em Cachoeiro. / **Adriana de Azevedo Rodrigues:** — Cumprimenta a todos e diz que o Conselho de



Alimentação Escolar é atuante e parceiro. Agradece ao Vereador Sandro pela visita e pelo interesse de conhecer esse trabalho voluntário. Frisa que o conselho não tem nenhum vínculo com instituições e seus componentes se dedicam a fiscalizar a merenda das escolas. Convida os demais vereadores para participarem das reuniões do conselho, que acontecem na primeira sexta-feira de cada mês, às 8:00 horas. Informa que esse conselho é composto por representantes do Poder Executivo, dos professores, de pais de alunos e também da sociedade civil, totalizando 14 membros. Salienta que o conselho é consultivo e deliberativo; portanto, não precisa ficar na dependência de ninguém. Registra que o conselho tem um Regimento Interno, que é pautado por lei federal do FNDE, havendo trâmites para serem seguidos para que ele funcione dentro da legalidade. Conta que o conselho do Município de Cachoeiro de Itapemirim foi selecionado pela Universidade Federal Fluminense e pelo CECANE, Centro Colaborador de Alimentação e Nutrição Escolar, e recebeu instruções e treinamentos durante uma semana, o que ocorreu no mês de agosto. Enfatiza que, mais uma vez, o conselho de Cachoeiro foi elogiado e reconhecido nacionalmente pela citada universidade, pelo CECANE e pelo próprio FNDE. Lembra que o conselho já funcionava antes de 2014, mas algumas coisas atravancavam o andamento dos trabalhos. Então, diz que o atual grupo de conselheiros assumiu em 2014 com o propósito de realmente colocar o Conselho de Alimentação para funcionar e alcançou muito êxito. / Em seguida, foi exibido um vídeo do FNDE-PNAE. / **Adriana de Azevedo Rodrigues:** — Explica que a função do conselho é fiscalizar as licitações e fazer visitas técnicas às escolas. Inclusive passa alguns slides resumindo esse trabalho realizado pelo conselho, na atual gestão, que consiste em reuniões ordinárias e extraordinárias mensalmente, atuação nas análises das carnes que chegam às escolas, juntamente com as nutricionistas da equipe da Secretaria de Educação, e também nas entregas de hortifrutis. Menciona que, por conta da pandemia, a alimentação que seria fornecida nas escolas teria que ir para as casas das crianças; então, diz que foram observados todos os protocolos, e o conselho se fez presente no momento da entrega dos kits. Acrescenta ainda que são feitas as análises da documentação das compras de merenda, havendo vários processos no decorrer do ano, já que não é entregue tudo de uma só vez, e sim de forma fracionada. Ressalta que, se o conselho não aprovar essa prestação de contas, o Município será penalizado com o corte de verba. Informa que as visitas técnicas às escolas são realizadas semanalmente, quando os conselheiros entram nas cozinhas e nos almoxarifados para conferirem se os alimentos estão armazenados corretamente e dentro dos prazos de validade, a higienização e se o processo de alimentação feito pelas manipuladoras está de acordo com o padrão. Salienta que o conselho lutou e conseguiu a terceirização da merenda, não em relação a servir, já que tudo é preparado através do Município, mas quanto ao trabalho da pessoa física. Destaca que havia muitos problemas nas escolas devido a algumas pessoas serem resistentes no que se refere a atuar dentro dos padrões corretos. Cita que conquistaram uma sala onde funcionam os três conselhos do Município, que são o de Alimentação, o de Educação e o do FUNDEB. Conta que os produtos de hortifrutis chegam ao CMU, e dois ou mais conselheiros fazem o acompanhamento para verificarem a qualidade deles; assim, se observarem algo que não esteja dentro do padrão, não aceitam e pedem a reposição. Relata que, antes, faziam canjiquinha para a merenda e o que sobrava era congelado para servir novamente às crianças, o que não era correto, sem contar que havia produtos abertos sem data de validade e os hortifrutis estragavam por preguiça das pessoas de prepará-los, embora não possa generalizar. Frisa que o cardápio tem que ficar exposto na escola tanto para a manipuladora de alimento quanto para os pais de alunos e para qualquer pessoa que quiser ver o que está sendo servido às crianças, apesar de poder haver um dia de troca ou de substituição. Menciona que muitas coisas estragavam nas escolas por estarem mal armazenadas, inclusive diz que o conselho já encontrou bichos em prateleiras e até em geladeira, o que não acontece mais. Conta também que, com verba específica, todas as cozinhas da rede



municipal de ensino foram reformadas, visto que, quando havia picos de energia, perdia-se carne e outros alimentos. Ressalta que havia desperdício nas escolas, porque se fazia um montante de comida que não condizia com a quantidade de alunos. Informa que o FNDE tem o “Programa Per Capita”, o qual é trabalhado com a quantidade que o aluno precisa comer por dia para não haver desperdício. Salienta que os alimentos ficavam armazenados no CMU, cujo local era extremamente precário, mas o conselho lutou muito e, hoje, o galpão está completamente reformado. Destaca que as manipuladoras usam uma vestimenta correta para trabalhar com os alimentos, havendo esse padrão dentro da terceirizada. Ressalta que há manipuladoras do Município, as quais são cobradas da mesma forma. Comenta ainda que, antigamente, a merenda era canjiquinha ou macarrão e, hoje, o cardápio é elaborado pelo FNDE para que as nutricionistas do Município, juntamente com o conselho, o aprovelem ou não. Deixa claro que, dentro do cardápio, a canjiquinha é servida uma vez por semana; portanto, se isso acontece mais vezes, é por falha do gestor ou do supervisor da escola, que não está fazendo o acompanhamento. Registra ainda que, por conta da pandemia, não há mais self-service, as refeições são servidas nos pratos no momento em que os alunos vão comer, não podendo servir todas de uma só vez. Então, frisa que há todo um trâmite a ser seguido. Agradece aos vereadores pela oportunidade de falar sobre o trabalho do Conselho de Alimentação e coloca-se à disposição para esclarecer qualquer dúvida. Convida a todos os vereadores para participarem de pelo menos uma reunião do conselho. / **Cláudio Vilarinho:** — Lembra que o Vereador Brás já participou de reuniões desse conselho. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que já foi conselheiro. / **Cláudio Vilarinho:** — Registra que já receberam um prêmio, em forma de elogios, dos técnicos do PNAE, que disseram que o Conselho de Alimentação de Cachoeiro é um dos mais atuantes do Brasil; por isso, ele foi convidado para, juntamente com a Prefeitura do Município, participar do vídeo desse programa. Deixa claro que os conselheiros trabalham voluntariamente; portanto, não recebem nada para fiscalizarem de verdade as escolas, doa a quem doer. Inclusive diz que, no ano passado, o conselho fez três denúncias: aos Ministérios Públicos Federal e Estadual e ao MEC, sendo que as providências foram tomadas, e as coisas voltaram a andar de forma correta. Então, pede aos vereadores que, quando ouvirem alguém dizer que um conselheiro está recebendo vantagem, chame-o e também a Adriana, porque essa pessoa está sendo demagoga, falsa e mentirosa. Enfatiza que o conselho trabalha muito e de graça. Reforça o convite para os vereadores conhecerem o trabalho do conselho. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece à Adriana e ao Cláudio pela explanação e parabeniza o Vereador Sandro pelo convite. Diz saber que o trabalho dos conselheiros é sério e que a merenda servida nas escolas é de qualidade, porque realmente há fiscalização. Coloca a Câmara à disposição do conselho. / **Adriana de Azevedo Rodrigues:** — Pede aos vereadores que entrem em contato com o conselho sempre que receberem qualquer denúncia referente a esse trabalho, pois os conselheiros irão in loco averiguar. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Registra que acompanha o trabalho do conselho e que já presenciou caso de o setor da Prefeitura receber açúcar com data de validade vencida, pois o responsável disse que não tinha problema, visto que tal produto não estragava nunca. Lembra que, recentemente, houve um problema com relação à carne, que não estava de acordo com o ideal, e o conselho devolveu o alimento. Conta que recebeu uma mensagem agora, dizendo que várias escolas estão há dias servindo apenas ovo nas refeições das crianças e que em algumas nem esse alimento havia mais no estoque. Acrescenta que ainda alertaram que não haverá mais compras para as escolas este ano. Ressalta que, na mensagem, citaram as Escolas Zeni Pires Ferreira, no Bairro Amaral, e Áurea Bispo Depes. Então, pergunta à Adriana se ela tem alguma coisa a falar sobre isso até para tranquilizar as pessoas. / **Adriana de Azevedo Rodrigues:** — Em relação a qualquer gênero alimentício vencido, diz que é preciso entrar em dois méritos: um colocando o gestor como responsável; outro, o setor de alimentação. Registra que, a partir do



momento em que os conselheiros encontram produto vencido em uma escola, imediatamente ela é notificada e, se for preciso, faz-se também uma denúncia ao Ministério Público e até ao FNDE. Frisa que há uma planilha a ser seguida, e nos estoques têm que constar a validade dos alimentos; assim, quando eles chegam à escola, o coordenador, o gestor ou alguém responsável, juntamente com a manipuladora, existe a obrigação de olhar item por item e, se a validade for curta, deve entrar em contato com o setor de alimentação, através de telefone ou de e-mail, informando que não será feito todo o consumo diante da “per capita”, e automaticamente, o produto é trocado. Ressalta que é preciso usar primeiro o alimento que está mais perto de vencer, o que, infelizmente, não acontece em algumas escolas. Menciona que, se o gestor ou o coordenador não está atento a isso, qualquer funcionário da escola pode informar ao conselho para que um conselheiro vá ao local. Inclusive registra que o conselho já está fazendo um trabalho, pois sabe que há alguns alimentos que vão vencer em fevereiro; então, entrou em contato com a Prefeitura e se posicionou quanto a isso. Salienta que a Prefeitura manda todo o processo documentado para o conselho. Conta que, geralmente, o fornecedor pega os alimentos e, quando chega em fevereiro, ou seja, no início das aulas, envia outros à escola com uma validade maior. Portanto, frisa que, se há alimento vencido na escola, é porque o gerenciamento não está sendo feito de forma correta pelo gestor, coordenador ou pelo próprio manipulador. Informa que a Prefeitura trabalha com várias planilhas; então, se for retirado um quilo de arroz, por exemplo, é preciso anotar a quantidade do alimento e a de crianças a serem atendidas, e o pacote será embalado em um saco transparente, com as datas da abertura e de validade. Conta que já houve várias situações de jogarem muitos produtos no lixo para os conselheiros não verem. Ressalta que, na semana passada e na anterior, quando dessas visitas, o conselho notificou o gestor por conta disso. Diz que, nesse caso, é preciso repor o alimento, e o dinheiro tem que sair do bolso do gestor, do manipulador ou do coordenador, e não da verba específica da escola. Confirma que há sim problema com relação à carne, mas diz que algumas escolas tem esse alimento em pouca quantidade. Garante que não estão faltando ovos nas escolas. Reconhece que aconteceu um atraso na entrega dos ovos devido à logística. Inclusive pede aos vereadores que tentem com os deputados ou outros contatos uma ajuda para o Município conseguir comprar outro carro frigorífico para fazer a distribuição dos alimentos. Informa que o Município conta com dois carros desses, mas um quebrou, e não houve como fazer a entrega para todas as escolas. Afirma que o conselho acompanha tudo isso, até porque, como presidente, não tem medo de represália, já que não entrou pela janela, e sim foi eleita; portanto, tem que fazer jus àqueles que a elegeram. Conta que o Vereador Sandro, participando da reunião do conselho, viu que, na mesma hora, ligaram para uma escola, já que constava do relatório da visita que ela não tinha ovos nem carne, sendo respondido que faltou ovos por apenas um dia. Ressalta que não pode afirmar que todas as escolas têm carne, mas garante que têm ovos sim. Registra que é um ovo por aluno, conforme a quantidade, dentro da per capita, que a criança precisa nutricionalmente no almoço e no jantar; porém, às vezes, fazem um montante maior e, depois, a sobra vai para o lixo. Conta que a própria pessoa que faz a entrega dos ovos disponibilizou um veículo para agilizar a distribuição, mas, mesmo assim, houve atraso em algumas escolas. Menciona que realmente não está havendo a entrega da carne por causa de uma documentação. Destaca que a pessoa que ganhou a licitação fez a primeira entrega desse alimento, que chegou com muita gordura, e o conselho pediu que fosse feita a troca, sendo atendido; porém, agora, a documentação está impedindo as entregas, mas o conselho já entrou com as providências para ter uma resposta quanto a isso. Enfatiza que, se hoje essa documentação for liberada para ser entregue a carne, o conselho deixará claro que o Município não tem condições de receber uma quantidade grande desse alimento, visto que falta pouco mais de duas semanas para fechar o ano letivo. Diz que já houve problema de escolas perderem 171 quilos de carne por conta de um apagão/queda de energia em janeiro, que



causou o desligamento do freezer e fez com que o alimento se estragasse. Salienta que, para que não aconteça novamente essa situação, o conselho sugeriu que o Município não receba a carne agora, já que não dará tempo para consumir tudo ainda este ano. / **Cláudio Vilarinho:** — Pergunta se os vereadores conseguiram mensurar o tamanho da responsabilidade do conselho. Inclusive comenta que já conversaram com a responsável financeira da SEME sobre essa situação. Em nome do Conselho de Alimentação e das crianças de Cachoeiro de Itapemirim, pede aos vereadores que busquem emendas com deputados e senadores, pois a merenda escolar precisa de uma câmara fria e de um veículo. Garante que será o primeiro a ir para a Praça Jerônimo Monteiro agradecê-los em nome das crianças. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Agradece novamente ao Cláudio e à Adriana pelos esclarecimentos. Afirma que os vereadores vão reivindicar tanto o veículo quanto à câmara fria para o Conselho de Alimentação. Convida a Adriana e o Cláudio a se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia com os vereadores. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Diz que, esta semana, recebeu um jornal em seu gabinete, divulgando que a Prefeitura aplicou 30 toneladas de asfalto em Cachoeiro, tapando buracos e fazendo recapeamento; contudo, avisa que nos Bairros Aeroporto, Rui Pinto Bandeira e Boa Vista há diversas vias esburacadas. Analisa que o asfalto de Cachoeiro parece açúcar, pois dissolve com a chuva, abrindo buracos nas ruas. Cita que a Rua Júlio Facini tem buracos há anos, pois fica sempre empoçada, já que não há saída para a água. Conta ainda que o Morro do Cigano é um problema, assim como também a rodovia que liga Cachoeiro a Atílio Vivácqua, no trecho do Bairro Rui Pinto Bandeira. Diante disso, pergunta cadê as 30 toneladas de asfalto para tapar os buracos em Cachoeiro nesse período de chuva, já que o Bairro Aeroporto não recebeu nada. Deixa claro que não está diminuindo a conquista dos outros bairros e distritos, muito pelo contrário, até fica feliz por saber que recapearam o asfalto da entrada de Córrego dos Monos. Comenta que o ex-vereador Carlinhos Miranda, que era da base do governo, conseguiu alguns atendimentos para o Bairro Aeroporto. Entretanto, registra que, desde que assumiu o cargo de vereador, vem percebendo que a Prefeitura abandonou aquela comunidade. Enfatiza que não vai deixar de ser oposição, pois acha o atual governo muito ruim. Inclusive ressalta que o prefeito está passeando na Espanha, enquanto a população sofre com tantos problemas. Frisa que, se o governo está esperando que ele, Juninho, abaixe a cabeça e se acovarde para que a Prefeitura realize o serviço de tapa-buracos no Bairro Aeroporto, inclusive em frente à sua casa, pode esquecer. Menciona que, se for preciso a comunidade do Aeroporto sofrer por um pouco mais de tempo para que ele não perca sua independência e continue mostrando os desmandos que existem em Cachoeiro, não vai se vender por tapa-buracos nem por qualquer “obrinha”. Ressalta que o dinheiro público é muito mais importante do que qualquer benefício próprio. Salienta que dizer a verdade é muito mais importante do que uma capina em uma calçada. Pede aos moradores do Bairro Aeroporto que tenham um pouco de paciência, pois espera em Deus que as coisas melhorem e aquela comunidade, que tem uma vocação empreendedora muito grande, seja atendida, mesmo que não agora. Informa que não vai entregar essa vocação do Bairro Aeroporto em troca de qualquer pressão de governo. / **Paulo Grola:** — Conta que, esta semana, o Secretário Alex Lucas lhe disse que chegarão oito ambulâncias novas para Cachoeiro, sendo que uma irá atender Soturno e Gironda. Acrescenta que, segundo o secretário, aquela região também ganhará mais um médico, já que a demanda é grande. Registra que a equipe do DER, em atendimento a um pedido seu, tapou os buracos em Soturno, mas a chuva chegou, e eles se abriram novamente. Concorde com o Vereador Juninho de que há muitos buracos nas ruas não só do Bairro Aeroporto, como de todo o Município, sendo que a previsão é de mais chuva. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que o Vereador Ary Corrêa está doente e apresentou um atestado médico. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Arildo Tomaz**



Bucker: — Concorde com os colegas de que as ruas da cidade precisam do serviço de tapa-buracos, mas, hoje, usa a tribuna para agradecer ao Paulo Miranda, Secretário de Agricultura, e ao Subsecretário Caio pelo bom trabalho que está sendo feito com revsol em Córrego do Óleo. Informa aos moradores de Valão de Areia que lhe foi prometido que, a partir da semana que vem, se não chover, será dado início ao trabalho com revsol naquela comunidade. Agradece a toda a equipe da Empresa Corpus pelo grande trabalho de limpeza que fez em seu distrito e também ao setor de Meio Ambiente, ao Vander e ao Joãozinho pela belíssima limpeza dos córregos. Diz esperar que, na próxima terça-feira, possa avisar da tribuna da Câmara que, enfim, o serviço chegou a Valão de Areia. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Conta que acabou de receber uma reclamação referente à poda de árvores, cujo serviço praticamente nem existe na cidade, já que é possível ver muitos galhos encostando nas redes elétricas sem que a Empresa EDP tome providências. Registra que a Prefeitura diz que não pode fazer esse serviço até que a EDP realize o trabalho que lhe compete; porém, a empresa alega que não tem uma equipe preparada para fazer a poda e, por isso, quando o serviço é feito, as árvores ficam aleijadas. Inclusive registra que na sua rua, a Valdecy Savignon, no Bairro São Francisco, há mais de vinte árvores tomando conta da rede elétrica e tapando os braços de luz. Lembra que, quando da reunião com o pessoal da EDP, ouviu de um dos diretores que a empresa não tem uma equipe própria para fazer a poda de árvores. Analisa que, diante do tanto de dinheiro que a população paga a essa empresa pela energia elétrica, ela merecia um atendimento mais rápido. Menciona que os vereadores até ajudam a EDP, informando-lhe sobre as situações no Município, mas não têm um retorno. Diz que um cidadão foi à Prefeitura e à EDP, mas não conseguiu resolver o problema; então, acabou fazendo um Boletim de Ocorrência, já que teve o freezer e a televisão queimados, visto que os galhos de árvores, ao encostarem na rede elétrica, causaram picos de energia. Deixa claro que só parabenizará a EDP quando ela começar a fazer o serviço de poda bem-feito e com um atendimento mais rápido. Relata também que, outro dia, viu um poste todo trincado e mostrando a ferragem, mesmo um cidadão do bairro já tendo feito o pedido de troca há bastante tempo. Então, pergunta por que a empresa não faz um trabalho preventivo. Lamenta que não haja uma rede on-line para as pessoas fazerem os pedidos e ter um tempo médio de espera. Avisa que, na terça-feira que vem, voltará a usar a tribuna para falar sobre isso e mostrará fotos de postes que estão na iminência de cair. Registra que a EDP não trabalha no fiado, no cheque nem na nota promissória, recebe em dinheiro e, agora, até por Pix. Segue dizendo que está aguardando ansioso pelas obras de infraestrutura no Bairro São Francisco de Assis, já que vem lutando por isso há quase cinco anos. Ressalta que fez um pedido de limpeza, capina e retirada de entulhos do citado bairro e acredita que será atendido, como sempre foi nessa parte. Comenta que os projetos para as obras estão prontos e o dinheiro do empréstimo já entrou na conta; por isso, está anunciando para os moradores que, em breve, serão feitas as tão sonhadas obras do Bairro São Francisco. Frisa que não adianta acharem que vão chegar ao bairro e gritar mais alto do que ele. Ressalta que podem fazer pedidos e o que quiserem, mas quem pisa na lama e leva porradas é ele, Allan. Parabeniza à SEMMAT pelo trabalho bem-feito realizado em São João da Lancha. Lembra que aquela comunidade pertencia ao Município de Itapemirim, mas, há dez, doze anos, a revisão mostrou que ela era de Cachoeiro. Informa que, por conta disso, a Prefeitura de Itapemirim não pode fazer uma obra lá nem levar atendimento para aqueles moradores. Então, diz que já conseguiu a drenagem para São João da Lancha e, agora, está tentando a reforma da escola para também abrigar o atendimento médico. Cita que está buscando o apoio da Selita, no sentido de ela dar uma contrapartida para aquela região no que se refere ao posto médico e à quadra de areia. / **Adriano Pereira Verediano:** — Lembra ao secretário de Obras da conversa acalorada ocorrida no Bairro Nova Brasília, ocasião em que estiveram presentes os vereadores e a comunidade. Recorda também que dois representantes daquele bairro e os



vereadores foram a Vitória, onde tiveram a confirmação do Governo do Estado quanto à liberação da obra de drenagem. Destaca que, segundo o governador, havia uma pequena pendência no projeto; então, avisa à comunidade que isso já foi resolvido. Registra também que o Secretário Rodrigo Bolelli disse que seria feita a manutenção daquela galeria, já que a obra de drenagem não ficará pronta da noite para o dia. Assim, comunica ao secretário que os moradores estão cobrando esse serviço e esperam uma resposta, principalmente porque está chegando o período de chuva. Parabeniza a Secretaria de Esporte pelo trabalho que está sendo feito na quadra de areia em frente ao Ginásio Nello Volla Borelli, no Bairro Nova Brasília, e diz que a comunidade está ansiosa para desfrutar daquele espaço público. Também parabeniza a comunidade do Alto Eucalipto por ter recebido hoje uma quadra de esporte. Volta a pedir respostas quanto ao posto de saúde do Bairro Nossa Senhora da Penha, visto que o local que abriga a unidade é inadequado para esse fim. Fala também do seu sonho de ver naquela comunidade uma área de lazer, pois, como desportista, conhece os benefícios que o esporte proporciona. Registra que entrou em contato com o Secretário Vander Maciel, dizendo-lhe que um morador do Corte Grande cedeu um espaço do seu terreno para a passagem da rede de água pluvial, que receberá também toda a água que desce do Bairro Nossa Senhora da Penha. Pede ao secretário que vá até o local ou mande um representante lá para dar uma resposta ao morador e à comunidade, olhando com carinho essa demanda, que vem causando transtorno ao dono do terreno. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Agradece ao Secretário Rodrigo Bolelli e ao Prefeito Victor Coelho pela pavimentação da Avenida Domingos Alcino Dadalto, no Bairro IBC, que estava com muitos buracos. Diz que, juntamente com dois fiscais da Prefeitura, acompanhou o trabalho feito naquela avenida, que foi muito bom, sendo verificada que a espessura do asfalto ultrapassou o que estava no contrato. Também agradece ao Secretário Vander Maciel, ao Prefeito Victor Coelho, ao Engenheiro Alex e a toda equipe da Prefeitura pelas excelentes obras de drenagem e pavimentação feitas da entrada da estrada que dá acesso a Córrego dos Monos. Comenta que o restante daquela estrada será contemplado com uma operação tapa-buracos, mas, antes, a SEMMAT fará a limpeza do córrego e da via. Agradece ainda à Prefeitura pela drenagem feita na Rua Hernandes Duarte da Fonseca, no Bairro Agostinho Simonato, próximo à Transportadora Cachoeiro, onde ocorriam alagamentos e os carros não estavam passando. Conta que, assim que o tempo firmar, também será feita uma operação tapa-buracos na referida via, melhoria que foi solicitada por ele e pelo Vereador Allan. Menciona que está lutando junto à Prefeitura para que também seja feita a drenagem da Rua Edson Zardini Peixoto, próximo à Arena Dal Passo, local que alaga quando chove. Informa aos moradores da Rua Erotildes Albino Damasceno, no Bairro Jardim Itapemirim, que já foi feita a licitação para a drenagem e pavimentação daquela via e falta apenas a Caixa Econômica liberar a verba para o início das obras. Destaca que o Secretário de Obras, o Rodrigo Bolelli, informou que o projeto de drenagem e pavimentação do Morro do Nicolau, em Córrego dos Monos, já está pronto e será licitado, sendo que a obra deve ser iniciada em março de 2022. Salienta que vários vereadores têm feito pedidos para aquele local, como ele, Paulo, Juninho Corrêa, entre outros. / **Brás Zagotto:** — Diz-se satisfeito, porque, depois de muita luta, serão feitas as pavimentações, através do contrato entre o Município e o Estado, da Linha Vermelha, da subida da Ilha da Luz para o Bairro Vila Rica, da Rua Costa Pereira e dos trechos da Praça da Ilha da Luz até o Frigolima Supermercado e da Praça da Bandeira até a antiga delegacia; porém, comenta que a chuva está prejudicando a realização desse serviço. Lembra que, em 2018, fez um pedido de emenda, no valor de um pouco de 500 mil reais, ao ex-senador Magno Malta para que fossem pavimentadas as Ruas Ney Pimenta Coelho, João Mucelini e Bernardo de Almeida, no Bairro Maria Ortiz, a fim de que o trânsito fosse desafogado na região do Posto Universal. Conta que essa emenda do ex-senador terá validade até 2022 e, esta semana, o secretário informou que, no dia 07/12, as obras dessas ruas vão ser licitadas.



Lamenta que, na eleição anterior, Magno Malta e Ricardo Ferraço não tenham sido reeleitos, o que fez com que Cachoeiro e a Região Sul do Estado perdessem muito. / **Aparteando Leonardo Cleiton Camargo (Presidente em exercício):** — Frisa que, em 2022, a população terá a oportunidade de eleger novamente o Magno Malta. / **Brás Zagotto:** — Menciona que 90% das emendas do saudoso Camilo Cola eram para o setor de saúde de Cachoeiro, beneficiando a Santa Casa, o Hospital Infantil e o Hospital Evangélico, os quais atendem a mais de quinhentas mil pessoas do Sul do Estado. Inclusive relata que há Prefeituras que compram ambulâncias apenas para trazer pacientes para os três hospitais de Cachoeiro, mas não ajudam as entidades com quase nada. Registra que os vereadores participaram de uma reunião no Hospital Infantil, quando lhes foi mostrada a situação daquela entidade, a qual considera de primeiro mundo. Ressalta que os diretores do citado hospital disseram que as emendas dos deputados estaduais têm um valor pequeno, em comparação às dos deputados federais e senadores. Portanto, enfatiza que os hospitais estão sentindo a falta desses deputados e senadores. Diz acreditar que, nas próximas eleições, o povo cachoeirense vai eleger um deputado federal que tenha compromisso com a cidade, e não aqueles que só vêm ao Município de quatro em quatro anos, os chamados “copa do mundo”. Salienta que Cachoeiro tem mais de cem mil eleitores, os quais podem eleger três deputados estaduais e um federal. Então, analisa que é preciso abrir os olhos dos eleitores cachoeirenses para que votem em candidatos do Município; assim, a cidade receberá emendas para ajudar no desenvolvimento econômico e os setores de saúde, educação e segurança. / **Aparteando Leonardo Pinheiro Dutra:** — Ressalta que, durante a pandemia, Cachoeiro recebeu pessoas de todo o Sul do Espírito Santo, cerca de novecentas mil, ou seja, quase um terço dos habitantes do Estado para tratar de Covid. Concorde com a fala do colega Brás no sentido de que o Sul do Estado precisa eleger pessoas daqui para brigarem pela região. Lamenta a falta que Camilo Cola faz para Cachoeiro. / **Brás Zagotto:** — Conta que o Deputado Felipe Rigoni, de Linhares, faz emendas para todo o Estado. Explica que os projetos são enviados a esse deputado, que tem uma equipe técnica para analisá-los; depois, as propostas são disponibilizadas para a votação popular, como um processo seletivo. Inclusive destaca que, a seu pedido, o deputado fez uma emenda para a construção de uma nova unidade de saúde no Bairro Vila Rica. Registra que o atual posto de saúde da Vila Rica funciona na associação de moradores do bairro, atendendo à própria comunidade e também à do Maria Ortiz, sendo cadastradas cerca de 10 mil e 400 pessoas e havendo apenas uma equipe médica. Comenta que o projeto do posto de saúde do Bairro Vila Rica concorreu com outros 15 e que fez companhia, juntamente com alguns colegas, para essa proposta, que obteve 1 mil 548 votos, sendo uma das escolhidas. Informa que, na semana passada, o Deputado Felipe visitou o local onde será construído o referido posto de saúde. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que, ontem, acompanhado da advogada Angélica da Silva Paineiras e do Mário Negão, esteve na rádio para falar sobre o Dia da Consciência Negra, refletindo a respeito dos discursos de ódio, das dificuldades dos negros para serem reconhecidos no mercado de trabalho, dos aspectos de cidadania, da violência, do racismo institucional e estrutural, além de maneiras de combater as ações racistas com o antirracismo. Assegura que não se pode apenas falar de antirracismo, é preciso ser antirracista. Analisa que não é errado apenas aquele que comete o erro, mas também quem é cúmplice de um erro, de um crime ou de um atentado. Afirma que é preciso combater, através de lei e justiça, tudo de ruim que ocorre na sociedade. Agradece à advogada Angélica, que é uma grande ativista e representante da luta contra o racismo. Segue comentando que, ontem, se deparou com alguns áudios e críticas. Frisa que as manifestações são importantes no campo democrático, mas desde que não atentem contra a vida. Conta que ele e o colega Delandi, o qual considera um vereador combativo e polido, já travaram inúmeros debates devido a posicionamentos e bandeiras diferentes, mas nunca se acusaram nem se ofenderam nas redes sociais, visto que sempre houve

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



respeito. Salienta que uma senhora fez um áudio ameaçando queimar o carro dele, Diogo. Inclusive menciona que ela citou o nome de colegas, que podem ter sido coniventes com essa prática de ameaça, que é um processo de crime. Entretanto, diz ter certeza de que não houve conivência de um vereador com a ameaça feita para com outro colega de Câmara. Destaca que protocolou um projeto de resolução, baseado em dados, para a apresentação da Carteira de Vacinação na Câmara. Relata que no Brasil houve 613 mil mortes pelo Covid-19 e 22 milhões de infectados; no Espírito Santo, 13 mil e 97 mortes e 616 mil infectados; em Cachoeiro de Itapemirim, 646 mortes e 30 mil 943 infectados. Acrescenta que, na segunda-feira, morreram cento e vinte pessoas de Covid no Brasil, ou seja, houve uma redução desde o início da pandemia, e a média de vacinados é de 62%. Informa que os seguintes Países estão adotando o Passaporte da Vacina: Estados Unidos, Israel, Holanda, Portugal, Itália, França, Grécia, Áustria, Dinamarca, Eslovênia, Irlanda, Letônia, Lituânia, Luxemburgo, Japão, Coreia do Sul, China, Singapura, entre outros. Elenca os locais onde o Passaporte da Vacina já está sendo utilizado no Brasil: Supremo Tribunal Federal, Tribunal Superior do Trabalho, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Tribunal de Contas do Espírito Santo, Ministério Público Federal, fórum de Cachoeiro de Itapemirim, Governo do Estado do Espírito Santo, Governo do Estado do Ceará, Município de São Paulo para o acesso a shows, feiras, congressos e jogos, diversos estádios de futebol do País e Estado do Ceará para adentrar em eventos, bares e restaurantes. Explica que essas pesquisas foram feitas por sua assessoria, a qual agradece. Analisa que uma pessoa não vacinada que entra na Câmara Municipal pode transmitir o Coronavírus em grande potencialidade para outra não vacinada. Lembra que, infelizmente, há um assessor do Vereador Delandi com Covid intubado na UTI e que a Câmara já perdeu o Vereador Sílvio Coelho Neto e a assessora do colega Allan, a Dra. Léa. Cita que a Europa está vivendo o início da quarta onda de Covid por causa dos não vacinados. Chama a atenção para o fato de haver vacina contra o Covid, autorizada pela ANVISA e por entidades fiscalizadoras internacionais. Deixa claro que é preciso se preocupar com a vida das pessoas, mas algumas querem atentar contra ela. Diz-se triste pelo ponto em que se chegou a bipolarização ideológica. Comenta que as algumas pessoas o estão chamando de comunista e fazendo comentários nas redes sociais dizendo que “devem tacar fogo mesmo”, que “esse cara não tem mais o que fazer” e “abaixo a ditadura”. Salienta que a vacina fez o número de mortes cair para 120 no Brasil. Pergunta qual fator tem feito as pessoas não morrerem por causa do Covid. Indaga se aqueles que defendem a pseudociência têm outra explicação para a redução de mortes, se não a vacina. Ressalta que aqueles que defendem o Presidente Jair Messias Bolsonaro precisam ter ciência de que existe a Campanha Nacional de Vacinação, autorizada pelo Ministério da Saúde e pelo próprio chefe do Poder Executivo Nacional. Destaca que existem leis e decretos federais e estaduais que colocam a vacina como uma solução para o problema do Covid. Menciona que as pessoas têm o direito de não concordar com a vacina por fatores religiosos ou individuais, mas não podem levar a doença para aqueles que acreditam na vacina. Frisa que não se pode fazer com que as vontades individuais estejam acima da coletividade. Expressa a sua tristeza quando se discute a necropolítica em vez da biopolítica, que é a política da vida. Repete que ninguém está defendendo uma vacina para matar a população, e sim para salvar vidas. Enfatiza que a Câmara não é um palanque político para que vidas sejam usadas a fim de ganhar votos e se projetar para determinados grupos e seguidores. Registra que nunca foi para as redes sociais falar mal de nenhum vereador nem conclamar ninguém a vir à Câmara fazer pressão contra projeto. Inclusive cita que levou “porrada” quando votou contra o projeto que visava abrir o comércio em Cachoeiro, contrariando decretos estadual e federal. Questiona se a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim será a única entidade que vai contrariar os dados sobre o Passaporte da Vacina. Pergunta se a Câmara, por questões pessoais/individuais, vai ser novamente contra o espírito de consciência coletiva de uma Nação

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



que quer sobreviver a uma pandemia. Considera uma irresponsabilidade a convivência com aqueles que atentam contra a vida dos outros. Comenta que não gostaria que nenhum dos colegas de Câmara passasse pela experiência de ser ameaçado e que nunca seria conivente com ameaça a vereador. Lembra que perdeu uma base política por ter repudiado uma charge feita a um vereador. Assegura que é preciso pensar com humanidade, em vez de apenas em votos. Declara que milhares de pessoas já morreram por causa do Covid e outras ainda podem morrer, se a vida não for protegida. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Manifesta a sua solidariedade ao colega Diogo e o seu repúdio aos extremistas, que dirigem palavras ofensivas aos vereadores que estão cumprindo o mandato. Comenta que ouviu os áudios, os quais considera uma falta de equilíbrio e de respeito às opiniões contrárias. Saliencia que ele e o Vereador Diogo divergem de opinião em diversos temas, mas há respeito. Segue agradecendo à TV Gazeta, que fez uma matéria divulgando o Projeto de Lei 89/2021, aprovado na Câmara, que visa o enfrentamento à pichação. Menciona que a Câmara faz e promove muitas coisas boas para a cidade, mas, a seu ver, isso é pouco divulgado. Agradece à Rádio Diocesana, que o convidou, juntamente com o Vereador Allan, para falar sobre o projeto que trata das descargas abertas de motos, cujo objetivo é minimizar o incômodo que isso traz para a população. Também agradece aos Secretários Paulo Miranda, Alexandre Bastos e Rodrigo Bolelli e aos Subsecretários Caio e Romário que atendem as suas ligações, ouvem as demandas e, na medida do possível, realizam as melhorias e obras. Agradece ainda ao Chefe da Defesa Civil, o Carlinhos Miranda, que tem desempenhado um bom trabalho naquele órgão e atende bem os vereadores. Prossegue agradecendo à Secretária Lílian Siqueira e equipe que trabalham bem e dão atenção aos vereadores. Deixa registrado que o Secretário Vander e o Subsecretário Joãozinho sempre colocam a equipe da SEMMAT à disposição dos vereadores e ouvem as demandas. Lembra que, de sexta-feira para sábado, ocorreu uma chuva mais pesada em Cachoeiro, mas o trevo da Unimed não alagou, como sempre ocorria, porque a SEMMAT fez uma nova drenagem naquele local. Então, agradece ao Prefeito Victor Coelho pela obra. Diz que é fácil “meter a lenha” nos outros, mas, quando o serviço é feito, ninguém divulga. Acrescenta que também foi feita uma limpeza no Bairro Nova Brasília, serviço que ajudou a não ocorrer alagamento no local na última sexta-feira. Relata que a obra de macrodrenagem está para ser feita naquele bairro, através de uma parceria entre o Município e o Estado. Agradece ainda ao Secretário Alex, à Subsecretária Alexandra e à Patrícia, que não medem esforços para atender as ligações dos vereadores, ouvir as demandas e atendê-las, quando possível. Frisa que caminha com humildade, equilíbrio e respeita a diversidade de pensamentos. / **Ely Escarpini:** — Agradece ao Prefeito Victor Coelho pelas obras feitas no Bairro Zumbi e aos vereadores que prestigiaram a inauguração delas. Saliencia que o Bairro Zumbi é muito grande e que, infelizmente, o local não teve planejamento e, assim, não conta com infraestrutura. Comenta que, hoje, foi entregue à comunidade a reforma da quadra de areia e a academia popular. Também agradece ao ex-vereador Rodrigo Sandi, que lutou muito em favor daquela comunidade. Ressalta que no Bairro Zumbi há o Projeto Frei João que precisava de um local adequado para treinar as crianças. Espera a que população do bairro cuide bem daquela quadra de areia e da academia, pois os moradores precisam de locais para a prática de esporte. Conta que também foi inaugurada a pavimentação da Rua Marcondes Borges, a única via do Bairro Zumbi que não era asfaltada. Fala da importância de o Município ter deputados federais. Inclusive menciona que o Presidente Brás é pré-candidato a deputado federal, o qual vai apoiar e acredita que o colega ocupará a vaga deixada pelo Sr. Camilo Cola e trará emendas para os três hospitais de Cachoeiro. Acrescenta que o Vereador Juninho também vai ser candidato, que será um excelente deputado federal para Cachoeiro. Cita que é preciso fazer um trabalho para conscientizar a população cachoeirense de que é possível o Município eleger dois deputados federais e três estaduais, já que a cidade tem cento e trinta mil eleitores. Diz que um deputado do Norte do Estado



teve dois mil e setecentos votos em Cachoeiro, mas nunca mandou nenhum recurso para cá. Registra que foi assinada a ordem de serviço para a construção do posto de saúde do Bairro Zumbi, obra cujo valor é de 3 milhões e 200 mil reais. Lembra que o ex-vereador Rodrigo Sandi solicitou à Deputada Federal Norma Ayub uma emenda, no valor de 1 milhão e 100 mil reais, para a construção desse posto. Recorda também que o Deputado Felipe Rigoni fez uma emenda para a construção do posto de saúde do Bairro Vila Rica. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Agradece ao Vereador Ely pelas palavras. Comenta que o colega deveria usar mais a tribuna, pois fala muito bem. / **Ely Escarpini:** — Relata que o prefeito lhe disse que não entende como ele, Ely, foi o quinto vereador mais votado, sem falar muito. Conta que tem um trabalho que ninguém conhece. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Diz que, se o colega Ely usar a tribuna, vai dobrar seus votos. / **Ely Escarpini:** — Salienta que gostava quando as sessões eram transmitidas pela rádio, pois mais pessoas as acompanhavam. / **Delandi Pereira Macedo:** — Comenta que o Jornalista Leandro publicou que 80% da população adulta do Estado já foram vacinadas contra o Covid, inclusive acredita que o mesmo percentual de cachoeirenses também já tenha recebido a vacina. Chama a atenção para o fato de que esse é um número fantástico, já que, no início de 2021, a imprensa dizia que o País só conseguiria chegar a uma quantidade satisfatória de vacinados no próximo ano, porque o governo não havia comprado vacina e foi corrupto, entre outras coisas mais. Analisa que os jornais, devido ao carnaval, não estão falando mais que a vacina mata. Diz que ainda não está na hora de abrir a guarda quanto aos cuidados em relação à pandemia. Conta que já tomou duas doses da vacina e vai tomar a terceira, porque acredita que foi a vacinação que diminuiu o número de mortes. Destaca que cerca de 128 milhões de brasileiros, ou seja, 68% da população, já foram vacinados e o Brasil está em terceiro ou quarto lugar no ranking dos Países que mais vacinaram contra o Covid-19. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Registra que é o SUS que está ajudando a vacina a chegar às pessoas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Ressalta que o SUS é o melhor plano de saúde do mundo. Lembra que, na última quarta-feira, os vereadores visitaram o hospital do Aquidaban e viram aquela estrutura fenomenal. Menciona que o ex-prefeito Theodorico de Assis Ferraço teve visão para construir aquele complexo, que ficou parado durante um tempo, mas, hoje, está servindo bem à população do Sul do Estado. Reflete que a fila de espera para procedimentos eletivos é grande e que o cidadão tem o direito de acesso à saúde, sendo uma obrigação do governo fornecer esse atendimento. Relata que há dois anos um amigo espera por um procedimento médico. Registra que a fila para os processos eletivos é longa, inclusive alguns deles acabam até sumindo pela demora. Frisa que o Governo do Estado precisa buscar solução para esses atendimentos. Avalia que o hospital do Aquidaban tem estrutura para arcar com os procedimentos eletivos e é o Governo do Estado que deve custear tal serviço. Afirma que está ansioso, porque acredita que ainda este ano o governador do Estado terá que vir a Cachoeiro para assinar ordens de serviço, por exemplo, das obras das quadras de esporte dos Bairros Novo Parque e Monte Cristo, do campo bom de bola da comunidade do Rubem Braga, entre outras obras, além de dar início aos procedimentos para a liberação dos recursos para a macrodrenagem do Bairro Nova Brasília. Parabeniza os Vereadores Ely e Chupeta, representantes do Bairro Zumbi, pela inauguração de importantes obras naquela comunidade. Inclusive diz que a população deve preservar a quadra de areia e a academia popular, porque está lutando há muito tempo para conseguir as mesmas obras para outros bairros de Cachoeiro; porém, até agora, não teve sucesso, mas acredita que ainda terá. / Em seguida, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Leonardo Pinheiro Dutra (Tempo cedido pelo líder do PDT):** — Parabeniza o Secretário Alexandre Bastos e o Subsecretário Romário pelo trabalho que estão fazendo. Chama a atenção para as dificuldades enfrentadas pela Secretaria de Interior, pois as máquinas estão sucateadas e não há pneus. Apela ao prefeito e à secretaria responsável pelo transporte que façam a revisão do contrato de compra de pneus, porque a



população do interior precisa de estradas para escoar a produção que, no caso do seu distrito, é o mármore e o granito. Salienta que o maquinário não consegue fazer serviços rápidos, porque os pneus furam direto. Comenta que, hoje, será o leilão do terreno do Clube da Sambra. Inclusive diz que rezou para que ninguém dê lance naquele terreno e ele volte a pertencer à comunidade. / **Sandro Dellabella Ferreira (PSD):** — Notícia que, ontem, foi homologado o contrato de iluminação pública e a Empresa Luzes, de Vitória, terá 5 dias úteis para dar a ordem de serviço e 30 dias para se instalar na cidade. Agradece à Secretária Lorena por ter lhe passado essa informação. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Conta que essa empresa já deveria estar trabalhando em Cachoeiro há muito tempo; porém, o Ministério Público exigiu que o contrato fosse feito por 6 meses e a empresa não aceitou isso, porque queria por um ano, já que é de outro Estado. Então, diz que, com esse embate, a população de Cachoeiro é que acabou sofrendo. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Agradece a todos os vereadores que usaram a tribuna para cobrar a respeito da iluminação pública. Registra que, na semana passada, aconteceu a Copa Aquidaban de Futsal, que foi organizada pelo Projeto Criança de Cristo, LDCI e Projeto Criança Feliz Brinquedo Sim. Comenta que o evento teve a participação de várias crianças e estiveram presentes os Vereadores Gelinho e Maitan. Parabeniza os voluntários que dedicam o seu tempo livre para ensinar futsal às crianças, tirando-as das ruas. / **Diogo Pereira Lube (PP):** — Informa que, conforme o Diário Oficial de 17/11, foi prorrogado o mutirão do IPTU até o dia 10/12. Diz que ainda não chegou à Câmara um parecer da Secretaria de Fazenda, explicando como será cobrado o IPTU do próximo ano. Salienta que os vereadores também precisam exigir a Planta Genérica de Valores. Analisa que a Câmara deve debater essa questão para que a sociedade saiba como vai proceder com relação a esse imposto em 2022. / **Aparteando Alexandre Andreza Macedo:** — Registra que a Planta Genérica não terá o reajuste que foi votado pela Câmara e a expectativa é de que o valor vai retroagir ao deste ano. / **Diogo Pereira Lube:** — Espera que essa informação chegue à Câmara de forma oficial a fim de que não haja desgaste para os vereadores no próximo ano. Cita o nome dos seguintes bons jornalistas que levam informações verídicas, baseadas em fatos, à população: Leverson Freitas, Regina Monteiro, Célia Ferreira, Eliseu Leal, Leandro Moreira, Wagner Santos e Marcos Tristão. Parabeniza às Rádios Diocesana, Cachoeiro e Mania pelos trabalhos que prestam à sociedade, divulgando programas inteligentes e conscientes, que fazem as pessoas darem feedback sobre os assuntos pertinentes. / **Adriano Pereira Verediano (PSDB):** — Como Ouvidor Racial, convida os vereadores e a todos os presentes para a solenidade de entrega das Comendas Zumbi dos Palmares, destinadas a homenagear pessoas que lutam pela igualdade racial, que será na sexta-feira. Menciona que, no dia 28/11, vai fazer um ano de falecimento do Professor José Paineiras, que sempre lutou em favor dessa igualdade; então, convida a todos para a missa nessa intenção, que será no dia 28/11, às 19:00 horas, na Catedral de São Pedro. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (PL):** — Ressalta que, hoje, os debates estão muito voltados para o campo da emoção. Comenta que o projeto que cria o Passaporte da Vacina na Câmara não tem cunho de defesa à saúde. Salienta que tal projeto foi apresentado depois de um momento de tensão na Câmara, quando o vereador que estava sendo bombardeado preferiu ficar calado. Lembra que, no Século XX, os judeus foram levados para fazendas, supostamente para serem alimentados e cuidados, mas, em 1945, depois do fim da II Guerra Mundial, descobriram que esses locais eram campos de concentração. Menciona que, hoje, na Áustria, está ocorrendo um lockdown de pessoas não vacinadas, o mesmo lugar que, nas décadas de 1930 e 1940, foi feito o lockdown dos judeus. Pergunta se alguém o ouviu dizer que não era para as pessoas se vacinarem. Inclusive registra que uma de suas indicações foi para que o prefeito pudesse participar do consórcio para comprar a vacina. Frisa que nunca foi contra a vacina nem que as pessoas fossem vacinadas. Relata que praticamente toda a sua família se vacinou. Avalia que estão tentando jogar



uma pecha para cima dele de antivacina que não lhe cabe. Explica que não se sente seguro com relação à vacina contra o Covid, que foi liberada em caráter emergencial, diferente das outras vacinas; por isso, diz que ela não deve ser obrigatória. Deixa claro que não questionou as leis para tornar a vacina obrigatória. Enfatiza que se posiciona contra, quando tentam dizer que as pessoas que não se vacinaram são subumanas, já que vão perder seus direitos civis e políticos. Então, indaga se, por não ter sido vacinado, ele é uma pessoa pior do que os demais vereadores. Diz que o fato de ele, Júnior, não se vacinar é mais um símbolo de resistência à tentativa ditatorial de se impor uma vacina liberada em caráter emergencial. Registra que aqueles que não tomaram a vacina também são cidadãos e devem ter o direito de vir à Câmara se manifestar. Analisa que, se for aberto um precedente agora, outros poderão ser abertos, amanhã ou depois, fazendo com que mais pessoas sejam segregadas. Destaca que, se o debate é a saúde, todos devem dar as mãos, mas não se pode tentar tirar a liberdade de ninguém. Comenta que as campanhas de vacinação do Brasil sempre foram referência para todo o mundo. Repete que as pessoas que não se sentem confortáveis com a vacina não podem ser obrigadas a se vacinarem. Lamenta que esse debate chegou à Câmara como uma forma de retaliação e, por isso, está fazendo este pronunciamento. Recorda que não fez a defesa do Projeto de Lei 17/2021 nem justificou o seu voto, mas houve vereador que falou sobre a matéria por uma semana. Volta a dizer que o projeto do Passaporte da Vacina não foi feito pensando em saúde, e sim para retaliação política. / **Alexandre Andreza Macedo (PSB e Poder Executivo):** — Fala sobre as coisas boas que são feitas no Município, mas acabam ficando esquecidas. Lembra que, no governo anterior, os vereadores não tinham o direito de indicar obras no orçamento, pois elas eram escolhidas, através do Orçamento Participativo. Comenta que é obrigação dos vereadores acompanhar e fiscalizar as obras que são feitas no Município. Agradece ao Governo Municipal por dar liberdade de os vereadores fazerem o papel que lhes cabe e pelo compromisso de parceria com a Câmara. Recorda que o PA 24 horas de Itaoca ficou fechado por um ano e as pessoas diziam que seria reaberto para a reeleição do prefeito. Deixa claro que lutou muito para que aquele posto fosse reaberto e funcionasse 24 horas, e o prefeito entendeu essa necessidade. Salienta que o PSF de Itaoca conta com duas médicas, as quais atendem à população com carinho e atenção. Acrescenta que algumas ruas daquele distrito estão sendo concretadas. Então, pergunta como não agradecer pelas melhorias e obras que já foram feitas lá e pelas que ainda o serão. Relembra que, no final do mandato anterior, na luta para a sua reeleição, esteve em Valão de Areia, acompanhado do então secretário de Obras, quando foi anunciado que o revsol seria aplicado nas ruas daquela comunidade, o que de fato vai acontecer; porém, diz que não sabe quando será isso, porque, antes, é preciso finalizar o serviço em Córrego Vermelho. Conta que conversou com o Fábio, do DER, para que fossem tapados os buracos da rodovia estadual que corta o Distrito de Itaoca, mas foi preciso buscar material em Cariacica, porque não há massa asfáltica disponível em Cachoeiro. Ressalta que falaram a respeito de 30 toneladas de asfalto e pergunta o que significa essa quantidade de material para Cachoeiro, que é um Município grande. Pede que parem com hipocrisia, pois os buracos surgiram por causa da chuva. Analisa que não é fácil cuidar de Cachoeiro. Menciona que o abono concedido aos professores foi importante; entretanto, solicita ao governo que olhe com mais carinho para os servidores do setor de saúde e, se for possível, que também seja concedido um abono para esses profissionais que trabalharam muito e continuam trabalhando nesta pandemia. Avalia que a situação está um pouco melhor graças à vacina, visto que o lockdown não foi respeitado. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Informa que os campos de concentração de Auschwitz eram na Polônia, e não na Áustria, os quais foram responsáveis por matar quase 6 milhões de pessoas. Frisa que o objetivo da vacina não é matar ninguém, e sim salvar a humanidade. Deixa claro que isso não é discurso político, mas de vida. Diz que, como atores políticos, é preciso zelar pelo contrato social do estado democrático de direito



e também cercar a vontade individual em favor da coletiva. Parabeniza o Vereador Alexandre, que disse que é preciso se preocupar com a vacina, já que a vida é mais importante. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Avisa que a Holanda vai fazer lockdown para as pessoas que não tomaram a vacina. Destaca que os profissionais da saúde de Cachoeiro tiveram que absorver todo o Sul do Estado durante a pandemia; por isso, é preciso olhar com carinho para eles. Informa que o Governador Renato Casagrande já contratou a empresa que vai fazer o desvio do trânsito pesado do centro de Itaoca, mas esse processo precisa ser feito com maior agilidade. Comenta que a estrada de Alto Moledo à Mineração Nemer também precisa ser melhorada, pois o trânsito de caminhões de todo o Brasil é intenso naquele trecho, os quais levam os materiais produzidos no distrito para mais de quinhentas empresas do País. Frisa que é inadmissível que um trecho de 1 quilômetro e meio fique em condições precárias, já que as empresas da região geram empregos e impostos para o Estado e o Município. Comunica que parece ter sido feito um acordo entre os Governos Estadual e Municipal para que seja aplicado naquela estrada o revsol, com uma camada de asfalto. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PODE):** — Comenta que a vacina contra poliomielite é oral, bivalente e composta por vírus vivos dos tipos 1 e 3 enfraquecidos. Analisa que, se as pessoas tivessem essa informação há sessenta anos, quando Albert Sabin produziu essa vacina, não iam querer tomá-la. Salienta que a vacina contra o Covid-19 foi feita em tempo recorde, devido à pandemia na qual morreram milhões de pessoas, mas ela passou por diversos testes e foi liberada pela Agência Nacional de Saúde. Diz que, hoje, há muitas informações que comprovam que a vacina está salvando milhares de vidas, já que a cada dia menos pessoas morrem dessa doença. Então, enfatiza que a vacina não é ruim. Lembra que perdeu a sua assessora, a Dra. Léa, vítima do Covid, a qual queria ser vacinada, mas não teve essa oportunidade. Cita que o Valtair, assessor do Vereador Delandi, está na UTI e não tomou a vacina. Recorda que um amigo seu vacinado pegou o Covid, ficou internado, mas se recuperou bem, o que acredita que ocorreu devido à vacina. Destaca também o caso de um pai e filho, que não tomaram a vacina, por não acreditarem nela, e acabaram falecendo. Ressalta que está fazendo essa reflexão sem lado político e sem fazer acusações, porque cada um tem o livre arbítrio. Deixa claro que é preciso pensar no bem do próximo. Relata que já foi comprovado, cientificamente, que a pessoa sem vacina tem mais capacidade de transmitir a doença do que a vacinada; então, é preciso que as pessoas se vacinem. Volta a dizer que não é comunista, não é de direita nem de esquerda e que sempre segue a linha do que acha certo, pois busca o melhor para o povo do Município, do Estado e do País. / **Osmar Francisco (Republicanos):** — Registra que o povo do Bairro Zumbi está feliz, porque o secretário de Saúde cumpriu a palavra e colocou à disposição outra médica para atender aquela comunidade. Informa que marcou uma reunião com o Secretário Alex para solicitar que também seja disponibilizado um pediatra no citado posto, pois as mães não têm condições de sair de casa de madrugada para buscar atendimento para os filhos no centro de saúde. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Conta que, esta semana, recebeu queixas de moradores do Bairro Zumbi sobre a falta de pediatra no posto de saúde. Então, reitera a fala do Vereador Chupeta e clama à Prefeitura que tome providências quanto a esse problema. / **Osmar Francisco:** — Acredita que é preciso mostrar para a Prefeitura a necessidade da população do Bairro Zumbi quanto ao pediatra para que seja tomada uma providência. Comenta que, como conseguiu que o secretário disponibilizasse mais um médico para o posto daquele bairro, também conseguirá um pediatra. Lembra que, a pedido do colega Ely e do ex-vereador Rodrigo Sandi, foi construído um muro na Rua Baixo Guandu, em frente à padaria do Dudu, mas não foi feito o parapeito. Assim, diz que esteve com o Secretário Vander e pediu a construção desse parapeito para evitar acidente. Inclusive cita que o secretário já deu a ordem de serviço para que a obra seja feita. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia.** / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita ao



presidente que o Projeto de Lei 104/2021 seja incluído na pauta do dia, o qual já está com o parecer da procuradoria da Casa. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Logo após, foi feita a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 31/2021 – Brás Zagotto (Altera a Lei 7.475, de 19 de junho de 2017, que dispõe sobre a reestruturação do serviço de estacionamento rotativo do Município de Cachoeiro de Itapemirim); 101/2021 – Poder Executivo (Altera e acrescenta dispositivos na Lei 7.597, de 18 de outubro de 2018, e dá outras providências); 106/2021 – Sandro Dellabella Ferreira (Dispõe sobre a divulgação no Portal da Transparência da destinação de valores de multas de trânsito para cada área beneficiada). / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / Na sequência, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 165/2021 – Evandro Miranda** (Requer informação ao Cadastro Imobiliário, Secretaria Municipal de Fazenda, referente à existência ou não de nome em duas ruas próximas ao Condomínio Residencial Esperança, no Bairro Marbrasa); **Enviando Votos de Congratulação: 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682 e 683/2021 – Delandi Pereira Macedo; 673, 674, 675, 684 e 685/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 686, 687 e 688/2021 – Sebastião Ary Corrêa; Projetos de Decreto Legislativo: 455/2021 – Diogo Pereira Lube; 452 e 453/2021 – Evandro Miranda; 454/2021 – Sandro Dellabella Ferreira.** / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 73/2021 – Brás Zagotto** (Dispõe sobre a denominação de praça pública). / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que esse projeto foi um pedido da presidente da Associação de Moradores de Gironda. Então, pede aos colegas que votem a favor dessa proposta. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 73/2021**, acima descrito, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes. / Continuando, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 82/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Cria obrigações para as organizações não governamentais quando receberem, a qualquer título, dinheiro, bens e valores públicos por parte do Município de Cachoeiro de Itapemirim). / A seguir, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 86/2021 – Sandro Dellabella Ferreira** (Institui, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES, a Semana de Conscientização à Perda Gestacional, e dá outras providências). / Em seguida, foi lido **o Projeto de Lei 104/2021 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a abertura de crédito especial para incluir despesas não previstas na Secretaria de Fazenda, e dá outras providências). / **Brás Zagotto (Presidente):** — Registra que esse projeto só tem o parecer da procuradoria da Casa pelo encaminhamento regular e precisa de maioria absoluta, ou seja, dez votos para ser aprovado. Explica que essa proposta transfere recursos para a DATACI, que foi extinta no ano passado. Informa que dois servidores continuaram trabalhando este ano naquele órgão e essa transferência de recursos é para que eles possam receber seus salários. Ressalta que o plenário é que vai decidir se esse projeto será apreciado hoje ou não. / Posta em votação, **a inclusão do Projeto de Lei 104/2021 na pauta do dia foi aprovada** por quatorze votos contra três do plenário. **Votaram a favor:** Adriano Pereira Verediano, Alexandre Andreza Macedo, Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Ely Escarpini, Evandro Miranda, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Osmar Francisco, Paulo Grola e Paulo Sérgio de Almeida. **Votaram contra:** Alexandre Valdo Maitan, José Carlos Corrêa Cardoso Júnior e Sandro Dellabella Ferreira. / Na sequência, **o Projeto de Lei 104/2021**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Segue justificativa de voto:** / **Alexandre Valdo Maitan:** — Informa que votou favorável ao projeto devido à justificativa do Presidente Brás quanto à destinação desses recursos. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que a Comissão de Justiça e Redação está devolvendo alguns projetos à Prefeitura, inclusive, hoje, a Câmara recebeu uma notificação do Ministério



Público sobre isso. Salienta que a função da referida comissão é dizer se o projeto é constitucional ou não. Deixa claro que, se faltam documentos aos projetos, a comissão deve solicitá-los ao Executivo para que as propostas possam ser votadas. Pede ao secretário que faça a leitura da manifestação do promotor do Ministério Público a respeito dos projetos que estão sendo devolvidos ao Executivo. / **Diogo Pereira Lube (Secretário):** — Faz a leitura do seguinte documento: “Cachoeiro de Itapemirim, 22 de outubro de 2021. Ofício 312/2021, referente a procedimento administrativo 2021. À Sua Excelência Prefeito de Cachoeiro de Itapemirim, Sr. Victor da Silva Coelho. Senhor Prefeito, cumprimentando, sirvo-me do presente para solicitar à V. Ex.^a, no prazo de vinte dias, informações atualizadas sobre o andamento do Projeto de Família Acolhedora, haja vista informações de que já se encontrava na Câmara para apreciação, porém, com notícia vinculada de foi devolvido ao Executivo para adequações. Atenciosamente, Paulo Sérgio Moreira Nóbrega – Promotor de Justiça.” / **Brás Zagotto (Presidente):** — Avalia que coisas desse tipo não podem acontecer. Repete que, se houver dúvidas, a comissão deve pedir informações ao prefeito. Então, afirma que, se não forem prestadas tais informações, aí sim o projeto deve ser devolvido. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Comenta que, de acordo com o ofício, o promotor está pedindo celeridade ao Poder Executivo no sentido de que faça a adequação. Deixa claro que a devolução do projeto foi exatamente por conta da necessidade dessa adequação. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Concorda que é legal que a comissão peça informações sobre o projeto; porém, diz acreditar que a devolução só deve ocorrer em último caso, pois isso atrasa a votação de projetos bons para o Município. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Explica que o Projeto de Família Acolhedora foi devolvido ao Poder Executivo, porque criava uma despesa para este ano que a lei complementar não permitia. Então, o pedido de adequação foi para que o Executivo deixasse claro que o projeto seria para o ano que vem. Repete que o promotor está pedindo a adequação do projeto ao prefeito, e não à Câmara. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Diz que o Ministério Público não está pedindo a adequação. Solicita ao secretário que faça novamente a leitura do ofício. / **Diogo Pereira Lube (Secretário):** — Faz a seguinte leitura: “Sirvo-me do presente para solicitar à V. Ex.^a, no prazo de vinte dias, informações atualizadas sobre o andamento do Projeto de Família Acolhedora.” / **Alexandre Andreza Macedo:** — Frisa que o promotor está pedindo informações, e não adequações. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Dilena Cláudia Tessinari Modesto Lucas, Redatora de Atas. _____